



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
SECRETARIA GERAL DOS CONSELHOS DA ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

RESOLUÇÃO Nº 001/2012

EMENTA: Aprova “Ad referendum” deste Conselho, a inclusão da disciplina “ICTIOLOGIA”, como optativa, na grade curricular do Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas desta Universidade

O Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal Rural de Pernambuco, no uso de suas atribuições estatutárias e considerando a urgência do assunto exarado no Processo UFRPE Nº 23082.021437/2010,

**R E S O L V E:**

Art. 1º - Aprovar, em sua área de competência, “Ad referendum” do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE, a inclusão da disciplina “ICTIOLOGIA”, com carga horária de 60 (sessenta) horas/aula, como optativa, na grade curricular do Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas desta Universidade, podendo a matrícula ser efetivada na etapa de reajuste de matrícula, nas vagas remanescentes do Curso de Engenharia de Pesca, cujo Programa de Disciplina encontra-se em anexo, conforme consta do Processo acima mencionado.

Art. 2º - Revogam-se as disposições em contrário.

SALA DOS CONSELHOS DA UFRPE, em 09 de janeiro de 2012.

**PROF. VALMAR CORRÊA DE ANDRADE**  
= PRESIDENTE =



# UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

Rua Dom Manoel de Medeiros, s/n – Dois Irmãos 52171-900 Recife- PE

Fone: 0xx-81-3302-1000 [www.ufrpe.br](http://www.ufrpe.br)

(ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 01/2012 – CEPE)

## PROGRAMA DE DISCIPLINA

### IDENTIFICAÇÃO

**DISCIPLINA:** Ictiologia

**CÓDIGO:** 09140

**DEPARTAMENTO:** Pesca

**ÁREA:**

**CARGA HORÁRIA TOTAL:** 60 horas

**REGIME ACADÊMICO:** Seriado

**CARGA HORÁRIA SEMANAL: TEÓRICAS: PRÁTICAS: TOTAL:** 4 horas

**PRÉ-REQUISITOS:** Fisiocologia, Zoologia Aquática

**CO-REQUISITOS:**

### EMENTA

Estudo da fauna ictiológica, considerando as diversas espécies, ressaltando a sua importância ecológica e comercial para subsidiar a prática da pesca e da aqüicultura, com sustentabilidade.

### CONTEÚDOS

#### UNIDADES E ASSUNTOS

A . Parte teórica

1. Introdução:

1.1 Conceito de ictiologia

1.2 Características evolutivas dos peixes

1.3 Distribuição, locais de sobrevivência, adaptação à vida aquática

1.4 Importância da ictiologia e sua aplicação científica e técnica

1.5 Características morfológicas externas e internas - morfometria

1.6 Métodos de captura e preservação

1.7 Anatomia comparada: aspectos osteológicos

2. Grupos de valor comercial

2.1 Chondrichthyes: identificação, área de distribuição e pesca

2.2 Osteichthyes: identificação, área de distribuição e pesca

2.3 Grupos de valor econômico regional

3. Biologia

3.1 Ciclo de vida - habitat, comportamento migratório

3.2 Alimentação - sistema digestivo, hábitos alimentares, ecologia da alimentação

3.3 Reprodução - sistema reprodutivo, estratégias e táticas reprodutivas

3.4 Desenvolvimento e crescimento - características do desenvolvimento e formas de crescimento

4. Técnicas de estudos ictiológicos

4.1 Distribuição espaço-temporal

4.2 Alimentação

4.3 Reprodução

4.4 Idade e crescimento

5. Métodos de identificação

5.1 Noções de biogeografia

5.2 Caracteres morfométricos

5.3 Caracteres merísticos

5.4 Emprego de chaves dicotômicas

B . Parte prática

1. Morfologia externa e interna

2. Anatomia comparada – osteologia

## (ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 01/2012 – CEPE)

3. Métodos de pesquisa na Internet
4. Métodos de levantamento ictiofaunístico
5. Métodos de preservação
6. Uso de chaves dicotômicas e identificação

## BIBLIOGRAFIA

### Taxonomia, Sistemática

BARLETTA, M. & CORRÊA, M.F.M. Guia para identificação de peixes da costa do Brasil. Curitiba, EdUFPR, 1992. 131p.

BRITSKI, H.A.; SATO, Y; ROSA, A.B.S. Manual de identificação de peixes da região de Três Marias: (com chaves de identificação para os peixes da Bacia do São Francisco). Brasília, Câmara dos Deputados; CODEVASF, 1984. 143p.

FIGUEIREDO, J.L. Manual de peixes marinhos do sudeste do Brasil: I. Introdução. Cações, raias e quimeras. São Paulo, MZ/USP, 1977. 104p.

FIGUEIREDO, J.L. & MENEZES, N.A. Manual de peixes marinhos do sudeste do Brasil: II. Teleostei (1). São Paulo, MZ/USP, 1978. 110p.

FIGUEIREDO, J.L. & MENEZES, N.A. Manual de peixes marinhos do sudeste do Brasil: III. Teleostei (2). São Paulo, MZ/USP, 1980. 90p.

MENEZES, N.A. & FIGUEIREDO, J.L. Manual de peixes marinhos do sudeste do Brasil: IV. Teleostei (3). São Paulo, MZ/USP, 1980. 96p.

MENEZES, N.A. & FIGUEIREDO, J.L. Manual de peixes marinhos do sudeste do Brasil: V. Teleostei (4). São Paulo, MZ/USP, 1985. 105p.

NELSON, J. S. 2006. Fishes of the world. John Wiley and Sons, Inc. New York. 4th edition. 601 pp.

PAPAVERO, N. Fundamentos práticos de taxonomia zoológica: coleções, bibliografia, nomenclatura. Belém, Museu Paraense Emílio Goeldi; CNPq; SBZ, 1983. 252p.

PAPAVERO, N. (Org.). Fundamentos práticos de taxonomia zoológica. 2ª ed., São Paulo, EdUNESP, 1994. 285p.

SZPILMAN, M. Peixes marinhos do Brasil. Rio de Janeiro. Instituto Ecológico Aqualung, 2000. 288p.

### Biologia/Ecologia

BONE, Q.; MARSHALL, N.B.; BLAXTER, J.H.S. Biology of fishes. 2a. ed., London, Blackie Acad. & Prof., 1995. 332p.

HARDER, W. Anatomy of fishes. Part I: Text. Stuttgart, E. Schweizerbart'sche Verlagsbuchhandlung, 1975. 612p.

HARDER, W. Anatomy of fishes. Part II: Figures and plates. Stuttgart, E. Schweizerbart'sche Verlagsbuchhandlung, 1975. 131p.

HELFMAN, G.S.; COLLETTE, B.B.; FACEY, D.E. The diversity of fishes. Malden, Blackwell Science, 1997. 528p.

KEENLEYSIDE, M.H.A. Diversity and adaptation in fish behaviour. Berlin, Springer-Verlag, 1979. 208p.

LAGLER, K.F.; BARDACH, J.E.; MILLER, R.R.; PASSINO, D.R.M. Ichthyology. 2a. ed., New York, John Wiley & Sons, 1977. 506p.

LOWE-McCONNELL, R.H. Ecological studies in tropical fish communities. Cambridge, Cambridge Univ. Press, 1987. 382p.

LOWE-McCONNELL, R.H. Fish communities in tropical freshwaters. New York, Longman, 1975. 337p.

LOWE-McCONNELL, R.H. Estudos ecológicos de comunidades de peixes tropicais.. São Paulo, EDUSP, 1999. 534p.

MATTY, A.J. Fish endocrinology. London, Croom Helm; Portland, Timber Press, 1985. 267p.

McKEOWN, B.A. Fish migration. London, Croom Helm; Portland, Timber Press, 1984. 224p.

MOYLE, p.b. & CECH Jr., J.J. Fishes: an introduction to ichthyology. 3ª ed., Upper Saddle River, Prentice-Hall, 1996. 590p.

NIKOLSKY, G.V. The ecology of fishes. London, Academic Press, 1963. 352p.

POTTS, G.W. & WOOTTON, R.J. (Ed.). Fish reproduction: strategies and tactics. London, Academic Press, 1989. 410p.

SMITH, R.J.F. The control of fish migration. Berlin, Springer-Verlag, 1985. 243p.

WEATHERLEY, A.H. Growth and ecology of fish populations. London, Academic Press, 1972. 293p.

WEATHERLEY, A.H. The biology of fish growth. London, Academic Press, 1987. 443p.

WELCOMME, R.L. River fisheries. FAO Fish. Tech. Pap., (262): 330p. 1985.

**(ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 01/2012 – CEPE)**

WOOTTON, R.J. Ecology of teleost fishes. New York, Chapman & Hall, 1990. 404p.

Metodologia de estudo

BACKIEL, T. & WELCOMME, R.L. Guidelines for sampling fish in inland waters. EIFAC Tech. Pap., (33): 176p. 1980.

BAGENAL, T. (Ed.). Methods for assessment of fish production in fresh waters. 3<sup>a</sup> ed., Oxford, Blackwell Sci. Pub., 1978. 365p. (IBP Handbook, 3)

VAZZOLER, A.E.A.M. Biologia da reprodução de peixes teleósteos: teoria e prática. Maringá, EDUEM; São Paulo, SBI, 1996. 169p.

VAZZOLER, A.E.A.M. Manual de métodos para estudos biológicos de populações de peixes: reprodução e crescimento. Brasília, CNPq, 1981. 108p.

ZAVALA-CAMIN, L.A. Introdução aos estudos sobre alimentação natural em peixes. Maringá, EDUEM, 1996. 129p.

Diversos

AGOSTINHO, A.A. & BENEDITO-CECILIO, E. (Eds.). Situação atual e perspectivas da ictiologia no Brasil: documentos do IX Encontro Brasileiro de Ictiologia. Maringá, EDUEM, 1992. 128p.

ZAVALA-CAMIN, L. A. Introdução aos estudos sobre alimentação natural em peixes. Maringá: EDUEM, 1996. 129p.